



Relatório de atividades

2011



www.pastoraldomenorj.org.br

Polos de Atendimento

A Pastoral do Menor conta com 22 polos que atendem a 102 comunidades favelizadas em toda a cidade do Rio de Janeiro.



Atendimentos de 2011

Inclusão Digital e Cidadania

17 polos

3.840 pessoas capacitadas

8 Encontros de Capacitação, Monitoramento e Avaliação do Projeto

Passaporte da Cidadania

50 adolescentes em situação de rua atendidos

Desenvolvimento Comunitário

22 polos

102 comunidades

10 Encontros com os Agentes de Pastoral

2 Atividades Culturais com os Agentes de Pastoral

60 Agentes de Pastoral capacitados

Unidade Móvel de Saúde

1.354 atendimentos

Comunidades atendidas: Marcílio Dias, Vila Kennedy, Complexo da Maré e participação no evento "Ação com Cristo".

Comissão Arquidiocesana de Assistência Religiosa aos adolescentes privados de liberdade

15 reuniões de assessoramento

Projeto de Apoio Familiar

47 reuniões com Famílias

943 Famílias

4715 Beneficiados Indiretos

Centro Sócio Esportivo Comendador Armindo da Fonseca – Projeto de Desenvolvimento Comunitário/Campinho

1.280 crianças, adolescentes e famílias

Projeto Pleitear

600 crianças e adolescentes (Unidades Militares)

60 Adolescentes capacitados PTPA / FIA

74 adolescentes e jovens (Programa de Aprendizagem)

Assessoria FIA

Nº Instituições capacitadas: 4

Nº Atendidos: 42

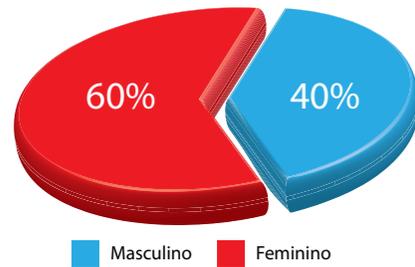
Beneficiados – Diretos e Indiretos: 2170



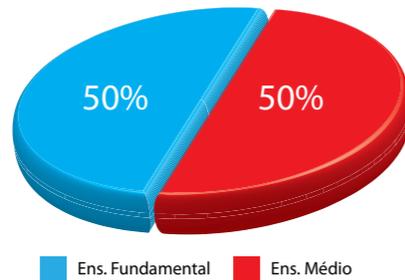


Perfil do público atendido:

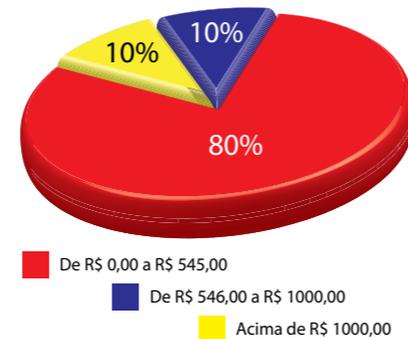
Alunos:



Escolaridade:



Renda familiar:



O objetivo dos polos de inclusão digital é promover ações que diminuam a condição de vulnerabilidade social de crianças e adolescentes, preferencialmente de baixa renda, através da inclusão digital e social. Além dos cursos, os polos também estão abertos para as famílias e população em determinados horários, oferecendo acesso a Internet para pesquisas e consultas em geral. Este programa é realizado em parceria com o Comitê de Democratização da Informática (CDI).

O Programa de Inclusão Digital e Cidadania está localizado em 17 comunidades favelizadas da Cidade do Rio de Janeiro, quais sejam:

- Sepetiba (Paróquia Santa Edwiges e São Pedro)
- Santa Cruz/Jardim Palmares (Paróquia Santa Rita de Cássia)
- Paciência (Paróquia Nossa Senhora da Conceição Aparecida)
- Campo Grande (Paróquia Nossa Senhora da Paz)
- Centro de Instrução Almirante Milcíades Portela Alves- CIAMPA
- Vila Kennedy (Paróquia Sagrada Família)
- Centro Sócio Esportivo Comendador Armindo da Fonseca
- Acari (Paróquia Santos Mártires Egandenses e Nossa Senhora de Nazaré)
- Penha/Marcílio Dias (Paróquia Nossa Senhora Aparecida)
- Inhaúma (Paróquia São Tiago)
- Complexo do Alemão (Paróquia São Sebastião – Capela São Joaquim e Sant’ Ana)
- Complexo da Maré/Vila do João (Paróquia São José Operário)
- Complexo da Maré/Nova Holanda (Paróquia Sagrada Família)
- Méier (Paróquia Sagrado Coração de Jesus – Projeto Transformar Sorrindo)
- São Cristovão (Paróquia Santo André e Nossa Senhora dos Pobres)
- Cidade de Deus (Paróquia Pai Eterno e São José)
- Catete

"Gosto muito do curso! Aprendemos a configurar textos e imagens. A professora tira todas as nossas dúvidas com clareza, e com isso aprendemos mais rápido." (Francisco Cesar da Silva - 14 anos)



O Programa Desenvolvimento Comunitário foi criado na linha de proteção e prevenção. Atualmente está pautado na Proteção Social Básica, de acordo com a Política Nacional de Assistência Social, e tem como objetivo contribuir na “prevenção de situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários” (PNAS, 2004)

As ações prioritárias são: acolhida, orientação e encaminhamentos, grupos de convivência e fortalecimento de vínculos, informação, comunicação e defesa de direitos, fortalecimento da função protetiva da família, mobilização e fortalecimento das redes sociais de apoio, desenvolvimento do convívio familiar e comunitário e mobilização para a cidadania.

Atividades realizadas pelo programa são: complementação escolar, esportes: futebol, vôlei, capoeira, basquete e futsal. Cultura: teatro, eventos culturais, dança e música. Iniciação Profissional: aulas de informática, encaminhamento para trabalho e desenvolvimento da Lei do Aprendiz. Atividades para pessoas com deficiência: informática e esporte.

"Acho interessante participar das atividades da Vila Olímpica. É aqui que eu aprendo a mexer no computador e já fiz muitas pesquisas e também não fico na rua à toa. (futsal e informática)"

Pedro Pinto Coutinho - 12 anos



4.715
beneficiados indiretos



O Programa de Apoio Familiar (PAF) tem como objetivo “fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida” (Resolução 109/CNAS, 2009)

As famílias são identificadas através dos Agentes ou a partir do levantamento da história de vida das crianças atendidas pela Pastoral. Uma entrevista inicial é então realizada, buscando-se caracterizar as principais necessidades de intervenção, tanto no campo material quanto no campo emocional e espiritual. As articulações e parcerias são efetivadas com as Redes Socioassistenciais de cunho público ou privado para garantia dos direitos sociais. Após este processo, as famílias passam a ser acompanhadas pela equipe do programa, em parceria com os Agentes da Pastoral, os quais têm maior acesso aos territórios e, consequentemente, ao cotidiano destas famílias.

As atividades desenvolvidas por esse programa são: acolhida, estudo social, visitas domiciliares; orientação e encaminhamento; terapia comunitária; grupos com famílias abordando temas relacionados ao cotidiano, visando a reflexão para formação da consciência crítica; atendimento individual aos adolescentes e suas famílias; trabalho de formação das agentes de Pastoral a fim de capacitar os multiplicadores que irão trabalhar no fortalecimento da rede socioassistencial; articulação e parceria com as redes comunitárias e serviços referentes à escola, creche, saúde, atendimento de dependentes químicos, geração de renda e trabalho, habitação, assistência social, lazer, cultura, etc.

“Não conseguia ter diálogo com meu filho, não o ouvia e só o repreendia, percebi que ele estava ficando agressivo e que quando eu mudava minha atitude e dava mais atenção, ele ficava calmo. Nossa relação mudou e a agressividade não existe mais”.



Produtividade anual de 2011 da Unidade Móvel de Saúde

Atendimentos	1.370
IHO	721
Fluor	646
Exame Clínico	570
Aplicação de Fluorniz	78
Acesso + Curativo	154
Raspagem supra e subgingival	235
Exodontia	226
Amalgama	248
Curativo	94
Resina	138
Ionômero	237
Gengivectomia	01
Altas	278

O Programa Unidade Móvel de Saúde é, como o próprio nome diz, uma Unidade Móvel, que inicialmente foi patrocinado pelo Lions Club Internacional do Brasil, atualmente é financiado pelo Hilfswerk Brasilien - Suíça - Dom Karl Josef Romer. A unidade possui um consultório odontológico adaptado, totalmente equipado, que vai ao encontro de crianças, adolescentes, jovens e seus familiares nos polos comunitários parceiros da Pastoral do Menor.

Objetivo é desenvolver ações preventivas de saúde Bucal (higienezação e fluoração) e tratamento a as crianças e adolescentes que vivem em comunidades carentes e não tem acesso ao tratamento odontológico e pretendem melhorar a condição de vida e sua autoestima.

“Eu acho que esse tratamento que estou fazendo está sendo ótimo para minha vida, porque eu nunca fiz nenhum. “Essa foi a primeira vez, e eu achei muito legal, adorei.”

Thuane, 16 anos
(Paciente da unidade)



Em linhas gerais, o Programa Pleitear tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, contribuir para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho, de acordo com a Resolução 109/CNAS, 2009.

São critérios de elegibilidade do Programa Pleitear atender os adolescentes encaminhados pelas Agentes de Pastoral dos Polos das paróquias articuladas com a Pastoral do Menor (102 comunidades). Esse programa tem como pré-requisitos para inserção a frequência escolar e a renda per capita de R\$ 150,00.

O Programa foi desenvolvido em duas etapas.

Primeira etapa

Com o patrocínio do Programa Petrobras Desenvolvimento & Cidadania, as atividades ocorreram em parceria com Unidades Militares do Exército Brasileiro (ABRCC) e da Marinha do Brasil (CIAMPA e CEFAN). Foram desenvolvidos: grupos de convivência visando propiciar reflexões acerca do alcance de autonomia e protagonismo social, possibilitando o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolvendo conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas, acompanhamento e complementação escolar; atividades esportivas, culturais e de lazer; oficinas de inglês – em parceria com o SESI/Laranjeiras; cursos: Informática; Jardinagem; Confecção Industrial; Auxiliar de Gabinete de Escritório; Jiu-Jítsu; Judô; Padaria.

Em parceria com a Fundação para Infância e Adolescência, órgão do Governo do Estado do Rio de Janeiro, foi desenvolvido o Programa Trabalho Protegido na Adolescência através da modalidade de Parceria Integral para 60 adolescentes da Unidade Militar da Marinha do Brasil/CIAMPA.

Objetivando contribuir para a garantia dos direitos fundamentais de adolescentes em situação de vulnerabilidade social, através de atividades socioeducativas realizadas em horário complementar à escola e capacitação para o mundo do trabalho na área de Tecnologia da Informação.

Lei do Jovem Aprendiz - Segunda etapa

A Pastoral do Menor, enquanto entidade de formação técnico-profissional metódica, é responsável pela qualificação de jovens aprendizes no âmbito da política pública de aprendizagem, modalidade que integra as políticas de juventude do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda.

Na segunda etapa são realizados encaminhamentos dos adolescentes e jovens para serem contratados como aprendizes pelas empresas parceiras, em cumprimento à Lei do Aprendiz No. 10.097/2000, desenvolvendo formação técnica-profissional na área Auxiliar de Escritório.



“O Projeto Forças no Esporte acredita nos jovens e ver o nosso sucesso faz parte do Projeto da Pastoral, que apoia 100% o nosso grupo, com cursos gratuitos, como: Língua estrangeira, Português, Matemática e Informática. Eu fui abençoado com um em-plego. Graças ao meu esforço e desempenho no quartel.”

Agradeço pelos conselhos das pessoas que me mostraram que, para vencer, devemos subir um degrau de cada vez. Hoje tenho um emprego na PROECHO, sou um Jovem Aprendiz e você também pode ser um.”

Jovem Aprendiz Daniel

O programa tem como objetivo contribuir para a qualificação gerencial e operacional de entidades participantes da rede de assistência às crianças e aos adolescentes do Estado do Rio de Janeiro, conveniados com a Fundação para Infância e Adolescência – FIA/RJ.

- Qualificação profissional de quadros técnicos e o aperfeiçoamento das funções de gerenciamento, coordenação e operação de programas e serviços de Proteção Social, voltados para crianças e adolescentes.
- A apropriação de uma nova maneira de compreender e agir da Assistência Social como Política pública de Direitos.
- Elaboração de planejamento estratégico que aperfeiçoe as ações e possibilite a adequação ao Sistema Único de Assistência Social.
- O lançamento da publicação de material didático e de apoio voltados para assessorias técnicas a entidades da Rede de Assistência à criança e ao adolescente.



O assessoramento vem ocorrendo de forma continuada através do processo de formação e capacitação de lideranças com ênfase na defesa e garantia de direitos, com os seguintes temas: Estatuto da Criança e Adolescente-ECA, Sistema Nacional de Atendimento Sócio Educativo –SINASE , Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária, Política Nacional de Assistência Social, Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, promoção de cidadania e articulação com órgãos públicos de defesa de direitos.



O objetivo é proporcionar o acesso à cultura digital e capacitar 50 crianças e jovens em situação de rua para o uso das ferramentas básicas da tecnologia da informação e redes sociais, através das articulações e parceiros com organização pública e ONGs que trabalham com referido público.

“É surpreendente como um menino que não consegue escrever nem o próprio nome, sabe dominar alguns jogos na internet. A partir desta observação, pude notar que a questão visual é predominante na maioria dos meninos que estão no curso, para estabelecer diálogo com a máquina. O desenvolvimento visual parece estar muito presente na vida deles, e a memorização dos símbolos se torna mais fácil do que a alfabetização através das letras. Um dos meninos, por exemplo, dentro das minhas observações, é característico: ele consegue ganhar quase sempre quando está jogando, mas, por outro lado, não consegue identificar as teclas com as respectivas letras para escrever, por mais simples que seja a palavra.”

Educador Social



A Serviço da vida de
crianças e adolescentes
ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO



**Vigário Episcopal
para Caridade Social
Padre Manuel de Oliveira Manangão**
**Assistente Eclesiástico
Pe. Aldo de Souto Santos**

Dom Orani João Tempesta
Arcebispo do Rio de Janeiro

Conselheiros:

Romeu Cortes Domingues
Antonio Cesar Siqueira
Juliene Moreira Domingues
Magali Renno
Oswaldo Deleuze Raymundo
Pedro Grossi
Sergio Frederico de Miranda Jordão Clark
Suely Medeiros Vasconcelos
Maria Christina Noronha de Sá
Antônio Carlos Velloso
Alda Soares

Equipe Técnica

Coordenação Técnica:

Geovana Silva - Regina Leão

Equipe:

Anna Gabriela Cândido (Pedagoga)
Sandra Costa da Fonseca (Psicóloga)
Moira Brito Gomes (Ass. Social)
Cláudia Soares de Souza (Ass. Social)
Flávia Santoro do Val (Dentista)
Úrsula Almeida Santana (Dentista)
Antônio Requete M. de Souza

Equipe Administrativa:

Elida Gabriela da Silva
Rosemary de Lima
Nielson Donelate Rodrigues
Ulysses Mesquita de Araujo
Estagiários de Serviço Social:
Júlio Mendes de Assis
Monica Cristina F. Honorato
Tânia Maria Ramos C.
do Nascimento

Parceiros

Banco da Providência
Sesi Laranjeiras
Caritas do Brasil
Colgate – Palmolive Company
Comitê de Democratização de Informática – CDI
Comunidade Shalom
Coordenadoria Especial de Prevenção à Dependência
Química
Ex-cola
Exército Brasileiro / ABRC
Hilfswerrk Brasilien - Suíça - Dom Karl Josef Romer
Instituição Aliança / Projeto Condomínio Digital
Instituto Repare / Esquina do Livro
Lions Clube Internacional
Marinha do Brasil: CIAMPA e CEFAN
Mútua dos Magistrados

Orquestra Sinfônica Brasileira – OSB
Pastoral do Esporte
Prefeitura Municipal da Cidade do Rio de Janeiro –
Secretarias de Assistência Social e da Pessoa com Deficiência
(5º CAS, CRAS e CREAS) e Imprensa da Cidade
Proderj
Quaker Chemical
Secretaria Estadual de Educação
Tribunal de Justiça
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Wilson Sons
Ziraldo
Pro Echo Cardiopata Serviços Médicos Ltda.
RS Fidelis Serviços de Apoio Administrativo
Rio Ônibus

Patrocínio

PROGRAMA
PETROBRAS
DESENVOLVIMENTO
& CIDADANIA



PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



fia
FUNDAÇÃO PARA
A INFÂNCIA E
ADOLESCÊNCIA



 **Light**

Apoiadores



Amil



clinica luiz felippe mattoso



Rua Benjamin Constant, nº 23, 3º andar – Glória – Rio de Janeiro – RJ – Brasil – CEP: 20.241-150
Telefone: +55 (21) 2292-3132 – Ramais: 333/255/326
www.pastoraldomenorj.org.br – e-mail: pastoraldomenor@arquidiocese.org.br

Projeto artístico Ricardo Campos Mendonça - ricardo@ciadaspenas.com.br - www.ciadaspenas.com.br
diagramação Aleilton Chavenco